



# RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL  
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO ABRIL DE 2011

SEAI 04/2011  
Brasília, maio de 2011



SECRETARIA DE PESQUISA  
E OPINIÃO PÚBLICA

# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

1. Universo parlamentar domina noticiário  
Página 3
2. Protagonismo de março é do Legislativo  
Página 4
3. Senado vê crescimento nas notícias adversas  
Página 7
4. Globo e Correio voltam a liderar coberturas  
Página 8

### Ficha Técnica

**Período:** 1º a 30 de abril de 2011.

**Abrangência:** Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, Governo Federal e STF.

**Jornais selecionados:** O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Valor Econômico, Zero Hora, Jornal do Brasil e Estado de Minas.

**Amostra:** 1.077 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Projetos Legislativos, Reforma Política, Reformas Econômicas, Irregularidades, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

## 1. Universo parlamentar domina noticiário

Abril protagonizou um fenômeno raro, quando se olha a cobertura da imprensa sobre os três Poderes. Pouco mais de 85% das 1.077 notícias selecionadas para o relatório de análise da mídia tiveram o universo parlamentar como protagonista. Uma conjuntura incomum e formada pela soma de temas focados no mundo político (Projetos Legislativos, 21,3%; Reforma Política, 5,8%), com questões do tema Irregularidades (4,7%) e boa parte dos assuntos englobados no genérico Outros (66,9%), que curiosa e excepcionalmente também teve muitos tópicos voltados para a esfera legislativa.

Uma comparação com os dados do mês anterior reforça esse ineditismo, que teve muito de matérias neutras, um percentual favorável modesto e um volume adverso maior e bastante focado em episódios pontuais, com parlamentares da Câmara e do Senado.

O tema Outros recuou um pouco, entre março e abril: de 75,1% para 66,9%. Mas ficou muito concentrado em variada agenda parlamentar. Nada de questões predominantes do Governo, como inflação ou cortes orçamentários, percebidas no relatório anterior. As notícias relativas ao Executivo foram diluídas em muitos assuntos, de menor impacto. O mundo político predominou, com os desdobramentos sobre a decisão do Supremo em torno da validade da Lei da Ficha Limpa e a conseqüente dança das cadeiras parlamentares, análises e discussões sobre a abordagem do senador Aécio Neves em blitz no Rio de Janeiro, a ampliação da dispensa de servidores do Senado do ponto eletrônico e suas repercussões, além do episódio envolvendo o senador Roberto Requião e um repórter de rádio.

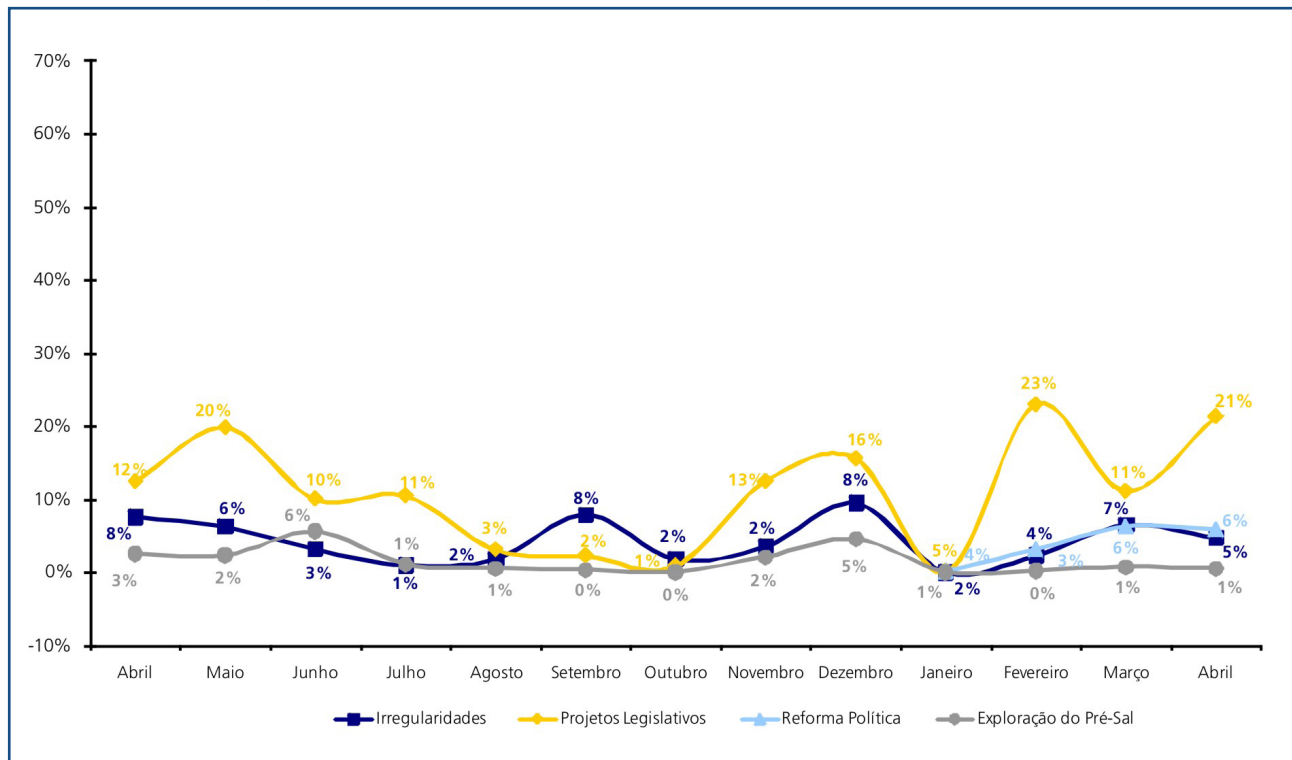
Já o tema Projetos Legislativos experimentou crescimento expressivo, entre março e abril (de 11,1% para 21,3%), enquanto o assunto Reforma Política perdeu interesse na cobertura da imprensa (6,5%, em março; 4,8% em abril), Irregularidades teve leve recuo e questões como Reformas Econômicas (0,7%) e Exploração do Pré-Sal (0,5%) prosseguiram como pautas apenas virtuais no universo do material jornalístico analisado.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Freqüência	Percentual
Outros	721	66,90%
Projetos Legislativos	229	21,30%
Irregularidades	51	4,70%
Reforma Política	63	5,80%
Exploração do Pré-Sal	5	0,50%
Reformas Econômicas	8	0,70%
<b>Total</b>	<b>1077</b>	<b>100,00%</b>

As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas, como de hábito, do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para notas que tiveram referências a senadores.

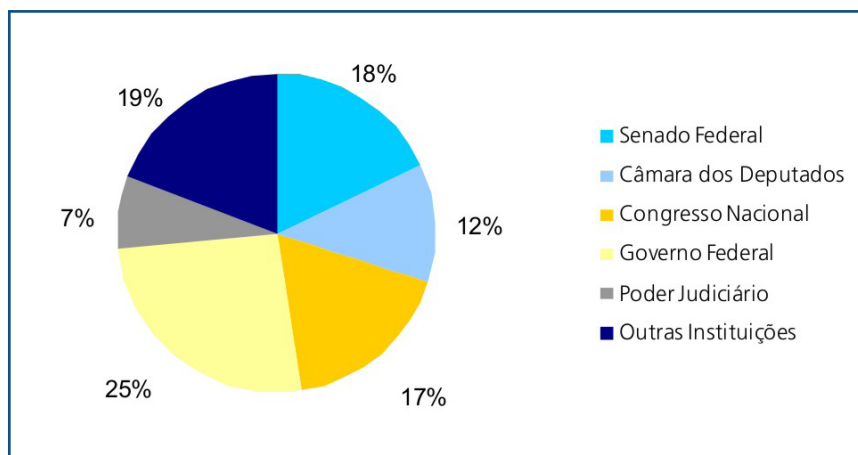
Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



## 2. Protagonismo de março é do Legislativo

As prioridades de cobertura da imprensa determinam, como de hábito, a visibilidade das instituições no noticiário. O protagonismo em abril, de modo coerente, ficou com o conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso), que subiu de 32% (março) para 46,3%. Executivo e Judiciário, nesse contexto, experimentaram recuos com alguma expressão.

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



O cruzamento entre tema e instituição principal, dentro da notícia, ver tabela abaixo, oferece dados coerentes com o quadro de protagonismo apontado acima. Projetos Legislativos e Reforma Política naturalmente tem como atores principais os integrantes do Legislativo, em percentuais expressivos.

No tema Outros, Senado e Câmara compartilham essa visibilidade de protagonista do noticiário com outras instâncias. O STF (8,7%), por conta dos desdobramentos jurídicos da questão política gerada pela Lei da Ficha Limpa. Outras Instituições (25,9%), em função da forte movimentação dos partidos (surgimento do PSD). E o Governo Federal (30,8%), na soma de variado material jornalístico, abordando muitas questões de menor impacto individual.

A Câmara, por força do caso Jaqueline Roriz, liderou o noticiário do tema Irregularidades (35,3%), que também deu visibilidade ao STF (apurações em torno de vazamentos no processo do mensalão) e ao Governo Federal (19,6%), em virtude de notícias sobre referências ao vice-presidente Michel Temer, à época em que era deputado federal. O protagonismo em temas como Reformas Econômicas e Exploração do Pré-Sal tem pouca expressão real, dado o escasso volume de notícias registradas no mês.





### 3. Senado vê crescimento nas notícias adversas

Não é o quadro dramático de dois anos atrás, mas é nítido o crescimento do noticiário adverso do Senado, na análise de abril (tabela abaixo). A Câmara ficou praticamente estável, quando se observa a valoração das instituições centrais da notícia entre março e abril (de 2,9% para 3,2%). Congresso, Governo e STF registraram quedas no volume de notícias desfavoráveis. Já o Senado teve avanço relevante: de 2,7%, em março, para 12,2% em abril.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	1,10%	0,00%	0,00%	2,60%
Neutra	86,70%	96,80%	94,60%	94,50%
Desfavorável	12,20%	3,20%	5,40%	2,90%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	1,30%	0,00%	0,00%	0,90%
Neutra	88,30%	97,50%	0,00%	91,30%
Desfavorável	10,40%	2,50%	0,00%	5,40%
Sem instituição	0,00%	0,00%	100,00%	2,40%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

O tratamento dado aos personagens centrais do noticiário, por sua vez, apresentou evolução semelhante à das instituições. Fato que representa mudança significativa em relação aos últimos relatórios, em que se percebia nítido descolamento entre um e outro.

As notícias desfavoráveis continuaram altas em relação aos deputados federais (19,1%). Mas ainda assim apresentaram queda expressiva na comparação com o percentual de março (37,7%). Exceção feita ao deputado Marco Maia, presidente da Câmara, que registrou a maior expansão do noticiário negativo (de 0%, em março, para 14,3% em abril).

Já as matérias classificadas como adversas para os senadores tiveram forte crescimento, de abril para março (de 4,9% para 14,4%). Essa evolução desfavorável atingiu inclusive o presidente da instituição, senador José Sarney (5,6% em março; 13,6% em abril).

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Senadores	1,30%	84,30%	14,40%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	1,70%	79,20%	19,10%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	1,80%	92,90%	5,40%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	0,90%	98,20%	0,90%	0,00%	100,00%
Sem personagem	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Outros personagens	0,50%	93,50%	5,90%	0,00%	100,00%
José Sarney	0,00%	86,40%	13,60%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Dilma Roussef	13,30%	86,70%	0,00%	0,00%	100,00%
Marco Maia	0,00%	85,70%	14,30%	0,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>2,90%</b>	<b>85,40%</b>	<b>9,30%</b>	<b>3,00%</b>	<b>100,00%</b>

## 4. Globo e Correio voltam a liderar coberturas

Uma dobradinha muito freqüente no acompanhamento da cobertura dos jornais sobre os temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia voltou em abril. Depois de dois meses isolado na ponta, eis que O Globo mais uma vez liderou a geração de noticiário informativo (26,5%) e ganhou a companhia do Correio Braziliense, que voltou ao topo do ranking liderando o noticiário opinativo (23,9%). O volume de matérias opinativas, por outro lado, continuou alto (27,2%) pelo terceiro mês consecutivo.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	16,50%	17,70%	16,80%
O Estado de S. Paulo	20,30%	19,50%	20,10%
Jornal do Brasil	0,00%	1,00%	0,30%
O Globo	26,50%	22,50%	25,40%
Correio Braziliense	17,70%	23,90%	19,40%
Valor Econômico	13,90%	6,80%	12,00%
Estado de Minas	0,10%	0,00%	0,10%
Zero Hora - Internet	5,00%	8,50%	5,90%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

A tabela a seguir apresenta as prioridades de cobertura dos jornais acompanhados pelos relatórios de mídia, em relação aos temas habitualmente monitorados nessa análise. Destaque para O Globo, que tomou a dianteira no acompanhamento de temas como Reforma Política (28,6%), Projetos Legislativos (21,4%), Irregularidades (41,2%) e Outros (25,4%). A Folha de São Paulo fez uma maior cobertura sobre a Exploração do Pré-Sal (40%), enquanto o Valor Econômico tomou a frente na questão das Reformas Econômicas (50%).





## Equipe

Fernando César Mesquita

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social**

Ana Lucia Romero Novelli

**Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Antonio Caraballo

**Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Liu Lopes

**Editora**

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

**Equipe de Análise**